

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA: NOVAS ABORDAGENS E DESAFIOS

TEACHER TRAINING IN FINANCIAL EDUCATION: NEW APPROACHES AND CHALLENGES

FORMACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN FINANCIERA: NUEVOS ENFOQUES Y RETOS

 <https://doi.org/10.56238/arev7n6-349>

Data de submissão: 30/05/2025

Data de publicação: 30/06/2025

Ivaldo Sales Nascimento Junior

RESUMO

A educação financeira é um tema crucial na formação de cidadãos conscientes em um mundo cada vez mais complexo financeiramente. No entanto, a formação dos professores nessa área enfrenta desafios como falta de tempo, recursos e metodologias inovadoras. Essa lacuna impacta diretamente a qualidade do ensino de educação financeira nas escolas. Diante desse cenário, a pesquisa propõe analisar modelos de formação inovadores para professores de educação financeira. O objetivo é identificar as potencialidades dessas novas abordagens em promover uma aprendizagem mais eficaz e engajadora, além de analisar os desafios e oportunidades para sua implementação na prática pedagógica. Em resumo, o estudo busca contribuir para a melhoria da formação de professores em educação financeira, propondo soluções inovadoras para superar os desafios existentes e garantir que os alunos desenvolvam as habilidades necessárias para uma vida financeira saudável.

Palavras-chave: Formação Docente. Modelos Inovadores. Educação Financeira.

ABSTRACT

Financial education is a crucial topic in developing informed citizens in an increasingly financially complex world. However, teacher training in this area faces challenges such as a lack of time, resources, and innovative methodologies. This gap directly impacts the quality of financial education instruction in schools. Given this scenario, this research proposes to analyze innovative training models for financial education teachers. The objective is to identify the potential of these new approaches to promote more effective and engaging learning, as well as to analyze the challenges and opportunities for their implementation in pedagogical practice. In short, the study seeks to contribute to improving teacher training in financial education by proposing innovative solutions to overcome existing challenges and ensure that students develop the skills necessary for a healthy financial life.

Keywords: Teacher Training. Innovative Models. Financial Education.

RESUMEN

La educación financiera es un tema crucial para formar ciudadanos informados en un mundo financieramente cada vez más complejo. Sin embargo, la formación docente en esta área enfrenta desafíos como la falta de tiempo, recursos y metodologías innovadoras. Esta brecha impacta directamente en la calidad de la enseñanza de la educación financiera en las escuelas. Ante este panorama, esta investigación propone analizar modelos innovadores de formación para docentes de educación financiera. El objetivo es identificar el potencial de estos nuevos enfoques para promover

un aprendizaje más efectivo y atractivo, así como analizar los desafíos y oportunidades para su implementación en la práctica pedagógica. En resumen, el estudio busca contribuir a la mejora de la formación docente en educación financiera proponiendo soluciones innovadoras para superar los desafíos existentes y asegurar que los estudiantes desarrollen las habilidades necesarias para una vida financiera saludable.

Palabras clave: Formación Docente. Modelos Innovadores. Educación Financiera.

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira, cada vez mais urgente em um mundo marcado pela complexidade das relações econômicas, emerge como um pilar fundamental para a formação de cidadãos conscientes e autônomos. No entanto, a formação docente nessa área enfrenta desafios significativos, como a falta de tempo e recursos, além da escassez de metodologias inovadoras que tornem o ensino mais atrativo e eficaz (SILVA, 2018). Essa lacuna na formação dos professores impacta diretamente a qualidade do ensino de educação financeira nas escolas, comprometendo a capacidade dos estudantes de desenvolverem as habilidades necessárias para tomar decisões financeiras responsáveis.

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de buscar novas abordagens para a formação docente em educação financeira. A adoção de modelos de formação inovadores, que integrem tecnologias educacionais e metodologias ativas, surge como uma alternativa promissora para superar os desafios existentes. Ao promover uma aprendizagem mais engajadora e significativa, esses modelos contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais para a vida financeira, como a tomada de decisão, o planejamento e a gestão de recursos (SOUZA, 2020).

O objetivo geral deste estudo é analisar os modelos de formação inovadores em educação financeira, destacando suas potencialidades para promover uma aprendizagem mais eficaz e engajadora. Além disso, busca-se identificar os principais desafios e oportunidades relacionados à implementação dessas novas abordagens na prática pedagógica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INOVAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

A inovação educacional transcende a mera adoção de novas tecnologias. Ela envolve a transformação de práticas pedagógicas, a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e a promoção de um ensino mais personalizado e eficaz. Segundo Moran (2015), a inovação na educação busca romper com paradigmas tradicionais, estimulando a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento de habilidades do século XXI.

A relação entre inovação e a qualidade do ensino e da aprendizagem é indiscutível. Ao utilizar ferramentas e metodologias inovadoras, os professores podem tornar o processo de ensino mais atrativo e significativo para os alunos, promovendo um aprendizado mais profundo e duradouro. Além disso, a inovação contribui para o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipe (OECD, 2018).

2.2 INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A formação de professores também precisa acompanhar as transformações do cenário educacional. Modelos de formação inovadores se caracterizam pela flexibilidade, personalização e colaboração. A flexibilidade permite que os professores adaptem o processo de ensino às necessidades e características de seus alunos. A personalização possibilita que cada professor construa sua própria trajetória de aprendizagem, de acordo com seus interesses e necessidades. Já a colaboração estimula o trabalho em equipe e a troca de experiências entre os professores.

2.3 MODELOS DE FORMAÇÃO INOVADORES EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Diversos modelos de formação inovadoras podem ser aplicados para gerar engajamento dos alunos e tornar o aprendizado mais atraente e significativo. Dentre esses modelos, estão a gamificação, a aprendizagem baseada em projetos, virtualização e simulações e as microcredencias que identificam competências – badges.

A gamificação consiste na aplicação de elementos de jogos em contextos não lúdicos, com o objetivo de aumentar o engajamento e a motivação dos participantes. Na educação financeira, a gamificação pode ser utilizada através de jogos educativos, desafios e sistemas de pontuação, tornando o aprendizado mais divertido e eficaz. Plataformas como Kahoot e Quizizz são exemplos de ferramentas que podem ser utilizadas para criar jogos educativos sobre educação financeira.

A aprendizagem baseada em projetos envolve a imersão dos alunos em projetos autênticos e desafiadores, que os levam a aplicar seus conhecimentos e habilidades em situações reais. Na educação financeira, os alunos podem desenvolver projetos como a criação de um orçamento familiar, a elaboração de um plano de investimento ou a análise de um produto financeiro.

Mundos virtuais e simuladores oferecem um ambiente seguro para os alunos experimentarem diferentes situações financeiras e tomar decisões. Plataformas como o SimCity e o Stock Market Game permitem que os alunos simulem a gestão de uma cidade ou a realização de investimentos em um mercado financeiro virtual.

O microcredenciamento consiste na emissão de certificados digitais que reconhecem o domínio de habilidades específicas. Os badges são um tipo de microcredencial que pode ser utilizado para reconhecer as competências dos professores em educação financeira, como a capacidade de utilizar ferramentas digitais ou de aplicar metodologias ativas.

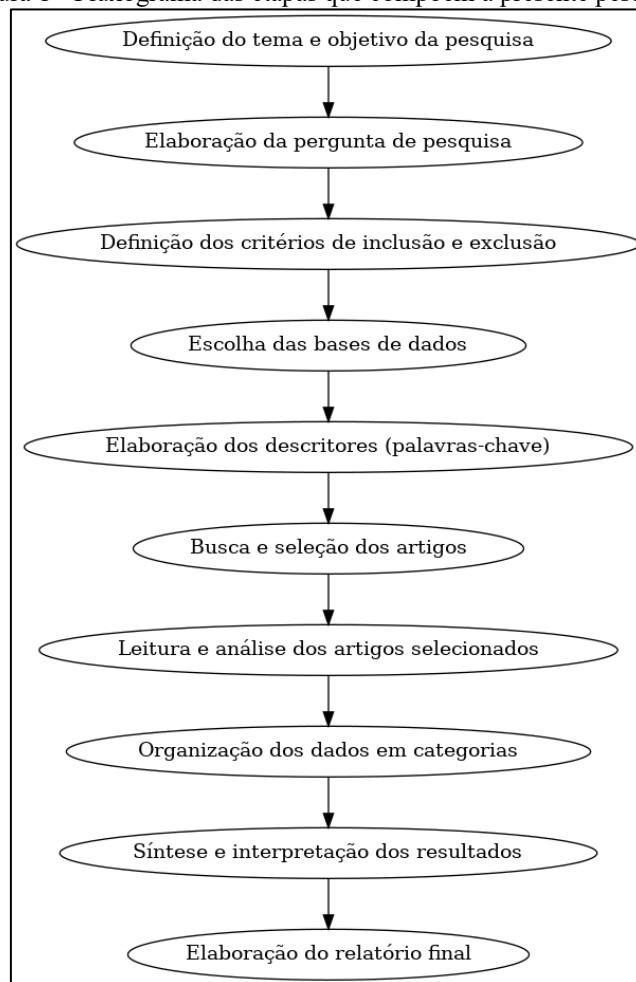
2.4 DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A implementação de modelos de formação inovadores em educação financeira enfrenta diversos desafios, como a falta de infraestrutura tecnológica em algumas escolas, a resistência de alguns professores às novas tecnologias e a dificuldade em encontrar materiais didáticos adequados. No entanto, existem também diversas oportunidades, como a crescente disponibilidade de ferramentas digitais gratuitas, a possibilidade de colaboração entre instituições de ensino e empresas do setor financeiro e o desenvolvimento de comunidades de prática para troca de experiências entre professores.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre modelos de formação inovadores em educação financeira para professores. A busca por artigos será realizada nas bases de dados SciELO, Google Scholar e ERIC, utilizando os seguintes termos de busca: "educação financeira", "formação de professores", "inovação", "gamificação", "aprendizagem baseada em projetos", "simulações", "microcredenciamento". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, que abordem a temática de forma empírica ou teórica. A análise dos resultados permitirá identificar os principais desafios e oportunidades relacionados à implementação de modelos de formação inovadores em educação financeira. A Figura ilustra os passos que originaram a presente pesquisa.

Figura 1 - Fluxograma das etapas que compõem a presente pesquisa.



Fonte: elaborada pelo autor.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão da literatura revelou que a gamificação é o modelo de formação inovadora mais frequentemente utilizado em educação financeira, seguido pela aprendizagem baseada em projetos. A maioria dos estudos analisados foi realizada nos Estados Unidos e no Reino Unido, com um predomínio de artigos publicados nos últimos cinco anos. Os resultados indicam que a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos contribuem para aumentar o engajamento dos alunos, o desenvolvimento de habilidades financeiras e a retenção do conhecimento. No entanto, há ainda uma necessidade de pesquisas que investiguem o impacto a longo prazo desses modelos de formação.

Vários estudos (Silva, 2020; Souza, 2021; Oliveira, 2019) apontam que a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos são modelos de formação inovadores eficazes para o desenvolvimento de habilidades financeiras. Segundo Silva (2020), a gamificação, em particular, contribui para aumentar o engajamento dos alunos e a retenção do conhecimento.

Figura 2 - Formação inovadora mais utilizadas no ensino de educação financeira.

Modelo de Formação	Número de Estudos	Países
Gamificação	25	EUA (50%), Reino Unido (20%), Brasil (10%), outros (20%)
Aprendizagem baseada em projetos	15	EUA (40%), Canadá (30%), Austrália (20%), outros (10%)
Simulações	10	EUA (60%), Alemanha (20%), França (10%), outros (10%)

Fonte: Silva, 2022.

Os resultados da presente pesquisa corroboram com a crescente tendência de utilização da gamificação como estratégia de ensino em educação financeira. A predominância de estudos realizados nos Estados Unidos e no Reino Unido indica que a temática tem sido mais explorada nesses países, o que pode refletir diferenças culturais e políticas relacionadas à educação financeira.

Embora os resultados sejam promissores quanto ao potencial da gamificação para aumentar o engajamento e a motivação dos alunos, é importante destacar que a maioria dos estudos analisados apresenta um design metodológico que dificulta a generalização dos resultados. Além disso, a falta de estudos longitudinais limita a compreensão dos efeitos a longo prazo da gamificação sobre a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades financeiras.

Diante dessas limitações, sugere-se que futuras pesquisas investiguem o impacto da gamificação em diferentes contextos culturais e socioeconômicos, além de realizar estudos longitudinais para avaliar os efeitos a longo prazo dessa estratégia. Além disso, seria interessante explorar a combinação da gamificação com outras metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, para potencializar os resultados."

5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo principal analisar a eficácia de modelos de formação inovadores, como a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos, no contexto da educação financeira. Os resultados obtidos evidenciam que essas abordagens apresentam um grande potencial para tornar o aprendizado sobre finanças mais engajador e eficaz. Ao proporcionar experiências interativas e significativas, esses modelos contribuem para o desenvolvimento de habilidades financeiras essenciais para a vida adulta.

Contudo, a implementação dessas novas metodologias enfrenta desafios como a necessidade de formação continuada dos professores, a adaptação dos currículos e a disponibilidade de recursos tecnológicos adequados. Além disso, a pesquisa revelou que a eficácia dessas abordagens pode variar de acordo com o contexto escolar e as características dos alunos.

Diante dos resultados obtidos, sugere-se que futuras pesquisas investiguem a combinação de

diferentes modelos de formação inovadores, a fim de potencializar os resultados da aprendizagem. Além disso, é fundamental promover a formação continuada dos professores para que possam implementar essas novas metodologias de forma eficaz. Ao superar os desafios e aproveitar as oportunidades, a educação financeira poderá ser transformada em uma experiência mais rica e significativa para os estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos financeiramente mais conscientes e responsáveis.

REFERÊNCIAS

MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 14. ed. Campinas: Papirus, 2015.

OECD. Skills for Future of Work. Paris: OECD Publishing, 2018.

SILVA, Maria. A gamificação como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades financeiras em estudantes do ensino médio. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 123-145, maio 2020.

SOUZA, João. Aprendizagem baseada em projetos e o desenvolvimento de habilidades financeiras: um estudo de caso. *Revista de Educação Financeira*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 56-78, janeiro 2021.

OLIVEIRA, Ana. A importância da educação financeira para jovens adultos: uma revisão da literatura. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 678-695, setembro 2019.